



EDIÇÃO 130 ANO 6 - Quinta-feira, 24 de Abril de 2014

Mito do Hormônio na Carne de Frango

FABIO NÉRI¹, THIAGO ZANELLA¹ & EDERSON ANDRADE²



frango. Esta atividade tem grande força no mercado, pois a carne de frango está entre as mais consumidas no mundo. No Brasil o consumo per capita de carne de aves está em aproximadamente 45,0 kg/ano.

Embora o consumo vem aumentando, grande parte das pessoas ainda creem no mito do uso de hormônios sintéticos na criação de frangos. A provável origem deste mito se deu pela redução do tempo de crescimento do frango até o abate. Este pe-

ríodo passou de cerca de seis meses, década de 60, para atuais de 42 dias em média. Porém este avanço na avicultura de corte foi obtido principalmente pelas intensas pesquisas nas áreas de melhoramento genético, ambiência, nutrição e prevenção de doenças ocorrida nas últimas décadas.

Outro ponto importante a ser observado é que conforme a legislação brasileira o uso de hormônios para promover o crescimento das aves é expressamente proibido. Além

disso, seu uso é inviável, pois o tempo de produção é curto sendo que o hormônio não tem tempo hábil para interferir no metabolismo animal. A carne de frango possui um grande valor nutritivo e com a rígida fiscalização brasileira a população pode consumi-la tranquilamente.

Preocupado com este mito e as consequências que o mesmo pode causar na cadeia produtiva das aves, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) autorizou recentemen-



Figura 1. Exemplo de selo inserido nas embalagens de carne de frango.

te, fevereiro de 2014, “Sem uso de hormônio, como estabelece a legislação brasileira” (Figura 1).

O Brasil possui uma das produções avícolas mais produtivas sendo o terceiro maior produtor mundial, com 12.645 milhões de toneladas em 2012. Desde 2004 o país é o maior exportador mundial de carne de

¹Alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio / IFC – Camboriú/SC

²Orientador, Professor de Zootecnia / IFC – Camboriú/SC

Alternativas Naturais para Saúde e Qualidade de Vida

CARLOS AIRTON PAGANINI¹

Nos dias atuais, as pessoas estão preocupadas em buscar alternativas que mantenham e reabilitem a forma física, orgânica, psíquica ou intelectual; que possibilitem melhores performances no dia a dia. As pessoas correm, parece que “contra o tempo” em busca de resultados relacionados ao bem estar, aparência e beleza, isto por necessidade, problemas mais sérios de saúde e até pela manutenção da vida. Pois bem, é a “evolução.” Mas esquecemos de olhar ao nosso redor e para as alternativas naturais, que podem nos auxiliar nestas conquistas e no dia a dia; muitas vezes por falta de conhecimento é claro, mas

também muitas vezes por puro comodismo - é mais fácil entrar em um estabelecimento e circular por entre as prateleiras com tudo ao alcance dos olhos e das mãos; é possível encontrar quase tudo encapsulado, enlatado, envasado, desidratado, comprimido, moído e rotulado...

Não é uma questão de desprezar os produtos industrializados, mas apenas destaco que estamos, cada vez mais, perdendo a cultura e nos afastando da natureza. Esta aproximação pode acontecer através dos cuidados com uma horta, mexendo com a terra enquanto nos exercitamos e assim liberar energias negativas e estressantes.



Vida e saúde andam juntas e estão presentes muitas vezes em coisas simples que podem ser feitas no dia a dia - Algunas sugestões:

- cultivar plantas medicinais, jardins e/ou parte do nosso próprio alimento de forma agroecológica. Isto é plenamente possível até em pequenos espaços como em sacadas de apartamentos;
- cuidar bem de um animal de estimação;
- observar mais detalhadamente o meio natural “uma abelha retirar o pólen de uma flor”, por exemplo;
- ser um pouco cientista e entender como as coisas se desenvolvem e acreditar em soluções práticas e saudáveis que a natureza nos oferece;
- incentivar e criar hábitos em nossas crianças para alimentação saudável.,
- Crie aves ornamentais ou canoras. (para atrair aves nativas plantar espécies frutíferas como pitangas, cerejas, amoras...)
- Crie abelhas nativas sem ferrão (jataí, mandaçaia, mirins...)
- armazene a água da chuva para regar as plantas

Faça alguma coisa para melhorar o meio ambiente e sua qualidade de vida

¹Membro do GEA (Grupo Epagriano de Agroecologia). Epagri – Paraíso. Fone (49) 3627-0202. E-mail: paganini@epagri.sc.gov.br



UTILIZAR RESÍDUO ORGÂNICO PARA PRODUZIR ENERGIA É PENSAR DIFERENTE.

ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE
OFERECE CRÉDITO SUSTENTÁVEL TAMBÉM.

Nasce a FCTER – Fundação Científica e Tecnológicas em Energias Renováveis

A pós três anos de incubação e muitos trabalhos cooperados realizados, a FCTER - Fundação Científica e Tecnológicas em Energias Renováveis, está em fase final de constituição jurídica. Após ter passado pela aprovação de sua criação pelo Ministério Público; Lavração da Escritura Pública de Ato de Instituição; o competente Registro no “Cartório do Registro Civil de Pessoa Jurídica” e da composição e posse do Conselho de Administração, a FCTER está criada de fato e de direito.

Com os lemas: “Em busca da Energia Inocente” e “Energia Limpa é Passaporte para o Futuro” a FCTER caracteriza-se por:

- ser

Instituidores:

Fundeste/Unochapecó; Funoesc/Unoesc; Funarp/Uniarp; Func/UnC; Nord Eletric; Fibratec; Metalúrgica Cardoso; Cetric; Eletro Zagonel; Fluxo Eletrônica Industrial; pessoa física: Thiago Dávi e Rafael Celuppi.

Apoiadores e colaboradores:

UFFS; IFSC; UDESC; CELER; EMBRAPA; Prefeitura de Chapecó; ACIC; HAKA; SESC/SENAF; FETRANDESC; ELO Ideias; CANAN e BELATTO Advogados; SENAI; ADESC; AEAO.

Exemplos de diferentes formas de produção de energias renováveis:



Produção de gás metano através da fermentação de biomassa (dejetos suínos) com um motor de combustão que utiliza este gás como combustível para seu funcionamento.



Logomarca da FCTER – Fundação Científica e Tecnológicas em Energias Renováveis.

**USAR O CARRO PARA PASSEAR
E A BICICLETA PARA TRABALHAR
É PENSAR DIFERENTE.**

**ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA ONDE
VOÇÊ É QUEM DECIDE O CAMINHO TAMBÉM.**



O Conselho de Administração da FCTER é composto pelas seguintes instituições e seus respectivos representantes:

Instituição	Representantes
Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina ADESC	- Dirceu Dresch - Luciane Carminatti
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária EMBRAPA	- Paulo Armando Victória de Oliveira - Marcio Luis Busi da Silva
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	- Antonio Heronaldo de Sousa - Dilmar Barretta
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC	- Luiz Silvio Scartazzini - Eliardo do Prado Porto
Município de Chapecó/SC	- Valdir Crestani - Luiz Carlos Seidenfus
Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS	- Joviles Trevisol - Mauro Leandro Menegotto
Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Oeste AEAO	- Ederson Rogerio Antonini - Helton Araujo Couto Carneiro
Federação das Empresas de Transp. de Cargas e Logística no Estado de SC - FETRANDESC	- Geila Beck - Gelmer Ferreira
Associação Catarinense das Fundações Educacionais ACAFE	- José Alexandre de Toni-Unochapecó - Valéria Marcondes-Unochapecó - Marcelo Bortoli-UNC - Luiz Eduardo P. B. Palomino-UNC - Ricardo Antonio De Marco-Unoesp - Gilberto Pinzetta-Unoesp
Pessoas de notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral	- Pedro Uczai - Santiago Ibarra - Sérgio Utzig

Segundo o presidente do Conselho de Administração da FCTER, Santiago Ibarra, “Segundo o presidente do Conselho de Administração da FCTER, Santiago Ibarra, “esta Fundação, tem no seu berço o idealismo e a perseverança dos seus instituidores, e vem ocupar um espaço importante na geração de uma nova matriz energética, que atenda em sua plenitude os conceitos de desenvolvimento sustentável”



Vista parcial da primeira reunião oficial com os conselheiros empoados, coordenada pelo presidente do Conselho Administrativo da FCTER, Santiago Ibarra (em pé).



Energias solar e eólica conjugadas



As doenças Prevalentes na Terceira Idade: Como Preveni-las

ANGÉLICA PAULA PARAVISI¹, DANIELE SCHOENINGER¹, DANDARA BOOR¹, GIOVANA HEINEN¹, LUIZ HENRIQUE CESARO¹
GRASIELE BUSNELLO², RITA OLTRAMARI REBONATO², MARTA KOLHS²

O envelhecimento é uma questão muito debatida nos últimos tempos. A população idosa aumenta significativamente. Para muitos a velhice significa o próprio direito que cada ser humano tem de viver muito, mas, certamente viver com dignidade. Porém, nem sempre é assim que acontece; muitos idosos são acometidos por algumas doenças.

A saúde e a qualidade de vida dos idosos sofrem influência de inúmeros

fatores como: psicológicos, culturais, físicos e sociais.

Com o passar dos anos, muitas doenças prevalecem, principalmente na terceira idade onde se tem fatores de risco como a obesidade, fumo, falta de atividades físicas (sedentarismo), alimentação inadequada, alcoolismo, exposição ao sol e alta taxa de gordura no sangue.

Segundo o Ministério da Saúde as doenças mais comuns apresentadas por idosos são:

Doenças Cardiovasculares

infarto, insuficiência cardíaca. Fatores de risco: Pouca atividade física (sedentarismo), fumo, diabetes, alta taxa de gordura no sangue (colesterol) e obesidade (gordura). Sintomas: Falta de ar, dor no peito, inchaço, palpitações. Prevenção: Praticar atividade física de forma sistemática, não fumar e controlar o peso, colesterol e a diabetes.

Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Educação Superior do Oeste - CEO
Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E,
Centro. CEP: 89.802-200
Organização: Prof.º Paulo Ricardo Ficagna
prficagna@hotmail.com
Telefone: (49) 3311-9300
Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG.
SC 01955JP
Impressão Jornal Sul Brasil
As matérias são de responsabilidade dos autores

Derrames
Fatores de risco: Pressão alta, fumo, sedentarismo, obesidade e colesterol elevado. Sintomas: Tontura, desmaio paralisia súbita. Prevenção: Praticar atividade física de forma regular e sistemática, não fumar, controla a pressão arterial, peso e o colesterol.

Câncer
Fatores de risco: Fumo, exposição ao sol, alimentação inadequada, obesidade, casos na família, alcoolismo. Sintomas: Dependendo do tipo de câncer, um dos sintomas mais comuns é o emagrecimento inexplicável. Prevenção: Consultar o médico pelo menos uma vez por ano para fazer exames preventivos, evitar exposição ao sol em excesso e não fumar.

Pneumonia e doenças respiratórias

Fatores de Risco: Gripe, enfisema e bronquite anteriores, alcoolismo e imobilização na cama. Sintomas: Febre, dor ao respirar, tosse. Prevenção: Praticar atividade física de forma regular e sistemática, boa alimentação, vacinação contra gripe e pneumonia.

Diabetes

Fatores de Risco: Obesidade, sedentarismo, casos na família Sintomas: Muita sede e aumento no volume de urina. Prevenção: Controlar o peso e a taxa de açúcar no sangue.



Osteoporose

Fatores de Risco: Fumo, sedentarismo, dieta pobre em cálcio, nas mulheres o risco é sete vezes maior. Sintomas: Não há sintomas, em geral, é descoberta pelas complicações (fraturas). Prevenção: Praticar atividade física de forma regular e sistemática, não fumar, comer alimentos ricos em cálcio.

Para manter uma boa saúde e prevenir as doenças recomenda-se que os idosos façam consulta com o médico pelo menos uma vez por ano, realizando exames e utilizem vacinas como forma preventiva de identificar e combater as doenças em sua fase inicial facilitando o tratamento e a proteção da saúde. Além disso, a prática de exercícios físicos regulares é um fator de prevenção de doenças e que colabora para um envelhecimento saudável.

Caso tenha dúvidas procure a unidade básica de saúde mais próxima de sua casa - os profissionais lhe auxiliarão.

¹ Acadêmicas do curso de Enfermagem. CEO/UDESC. Chapecó/SC
² Enfermeiras e Professoras do curso do Enfermagem. CEO/UDESC. Chapecó/SC. E-mail: martakolhs@yahoo.com.br

Sua vida pode ter a cor que você quiser

Mais de 2.000 cores para inspirar você.



você encontra na:
alfa
COOPERATIVA
agropecuária
Chapecó - SC

RENNER
DE MAIS VIDA À SUA VIDA



TRANSFORMAR LIXO EM DESIGN É PENSAR DIFERENTE.

ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE RECICLA RECURSOS NAS PRÓPRIAS COMUNIDADES TAMBÉM.

SICOOB
MaxiCrédito

Tempo



No oeste catarinense, o sol predomina entre nuvens

Quinta-feira (24/04): Nevoeiros na madrugada e parte da manhã em SC. No decorrer do dia, o sol predomina entre nuvens no Meio Oeste de Oeste do Estado. Temperatura em elevação durante o dia.

Sexta-feira, sábado e domingo (25, 26 e 27/04): Tempo estável com predomínio de sol entre nuvens na maioria das regiões. Temperatura em elevação durante o dia.

TENDÊNCIA de 28 de abril a 06 de maio

Em boa parte do período predomínio de tempo seco com pouca chuva em SC. As temperaturas continuam amenas na madrugada e amanhecer e agradáveis durante o dia. Entre os dias 05 e 06 há previsão de uma nova onda de frio no Sul do Brasil. Acompanhe os próximos boletins!

PREVISÃO CLIMÁTICA TRIMESTRAL

Abril, Maio e junho

No Oeste e Meio Oeste chuva próxima a abaixo da média climatológica. Como vem sendo observado nos últimos meses, os indicativos são de chuva mal distribuída no tempo, ou seja, períodos mais chuvosos, que intercalam com períodos mais secos.

Em relação à temperatura, a previsão é que fiquem próximas a 'normal' climatológica, no trimestre. É característica do outono, noites e madrugadas mais frias devido a frequência das massas de ar frio e seco, refletindo em temperaturas mínimas mais baixas, neste ano especialmente no Oeste e Meio Oeste.

**Gilsânia Cruz - Meteorologista
Setor de Previsão de Tempo e Clima
Epagri/Ciram / Site: ciram.epagri.sc.gov.br**

Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação e divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL
A/C UDESC-CEO
Rua Benjamin Constant, 84 E Centro, Chapecó-SC
CEP: 89.802-200
prficagna@hotmail.com
Publicação quinzenal
Próxima Edição - 24/04/2014



www.maxicreditosc.com.br



**Encontro Regional de
Plantio Direto**

"Fazenda Santa Fé:
30 anos de pioneirismo na região
de Maravilha, Santa Catarina"

Data e local:
Dia 08 de maio: Maravilha's Park Hotel
Dia 09 de maio: Fazenda Santa Fé, Tigrinhos, SC
Inscrições: www.unoesc.edu.br

Realização:
UNOESC | AGRONOMIA
Cooper Auriverde | Epagri

Apoio:
Prefeitura Municipal de Maravilha
Prefeitura Municipal de Tigrinhos
SDR - Maravilha
UDESC/CEO, Chapecó
Fundação Agrisus
Federação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação - FEBRAPDP
SC Rural
Revista Plantio Direto
Rede RIC Record Chapecó



PROGRAMAÇÃO
DIA 08 DE MAIO/2014

07:30 às 8:30h	Inscrições
08:30 às 9:30h	Abertura e homenagens
09:30 às 10:30h	Palestra: "30 anos de SPD na Fazenda Santa Fé, Maravilha, SC" Proprietário Sr. Sérgio Thumé
10:30 às 11:00h	Intervalo
11:00 às 12:30h	Palestra: "Sistema Plantio Direto: vantagens técnicas, econômicas e ambientais". Prof. Ricardo Ralish (UEL, Londrina, PR - Secretário FEBRAPDP)
12:30 às 14:00h	Almoço
14:00 às 15:30h	Palestra: "Integração Lavoura-Pecuária em áreas de Plantio Direto". Eng. Agr. Milton da Veiga (Epagri, EE. Campos Novos)
15:30 às 16:30h	Palestra: "Projeto Avaliação da Qualidade do Solo em áreas de Plantio Direto". Bióloga Marie Bartz (Prof. Universidade Positivo, Assessora Técnica FEBRAPDP).

Paralelo as palestras haverá Exposição de pôsteres com trabalhos sobre Plantio Direto




PROGRAMAÇÃO
DIA 09 DE MAIO/2014 - DIA DE CAMPO

Atividades de campo:

Estação 1	Demonstração da erosão e seu controle
Estação 2	Perfil Cultural: uma análise visual do que fazemos com o solo!
Estação 3	Subsolagem ou escarificação? Quando e como?
Estação 4	Alternativas para cobertura do solo
Estação 5	Manejo integrado de pragas com ênfase na helicoverpa
Estação 6	Manejo de plantas daninhas resistentes
Estação 7	Agricultura de Precisão em área manejadas no Plantio Direto
Estação 8	Dinâmica de Máquinas (Semeadora e pulverizador)
Estação 9	Bate papo - com os pioneiros do plantio direto
Estação 10	Feira de Máquinas

Inicio: 9:00h | Descerramento placa alusiva aos "30 anos do PD na Fazenda Santa Fé".
Como implantar o Sistema de Plantio Direto com Qualidade? Depoimento dos pioneiros do PD no Brasil: Herbert Bartz, Nonô Pereira e Franke Dikstra.

Atividades de campo:
Estação 1 Demonstração da erosão e seu controle
Estação 2 Perfil Cultural: uma análise visual do que fazemos com o solo!
Estação 3 Subsolagem ou escarificação? Quando e como?
Estação 4 Alternativas para cobertura do solo
Estação 5 Manejo integrado de pragas com ênfase na helicoverpa
Estação 6 Manejo de plantas daninhas resistentes
Estação 7 Agricultura de Precisão em área manejadas no Plantio Direto
Estação 8 Dinâmica de Máquinas (Semeadora e pulverizador)
Estação 9 Bate papo - com os pioneiros do plantio direto
Estação 10 Feira de Máquinas
Ao meio dia será servido lanche no local

Encerramento: 16:00 h

Informações: Eng. Agrônomo Prof. André Sordi | E-mail: andresordi@yahoo.com.br | (49)8833 6463




**COMEÇAR UMA
FACULDADE AOS 70 ANOS
É PENSAR DIFERENTE.**

**ESCOLHER UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE SOMA
PESSOAS E DIVIDE RESULTADOS TAMBÉM.**

SICOOB
MaxiCrédito

Sul brasil

www.jornalsulbrasil.com.br

19 Anos